

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	32
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	34
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
<b>Total</b>	<b>128.766.186</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	1.432.454	1.351.127
1.01	Ativo Circulante	83.451	83.125
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.451	17.695
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.433	1.958
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	23.018	15.737
1.01.03	Contas a Receber	54.368	58.356
1.01.03.01	Clientes	54.368	58.356
1.01.03.01.01	Contas a Receber	7.639	11.949
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	47.212	46.869
1.01.03.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	-483	-462
1.01.06	Tributos a Recuperar	446	585
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.503	1.375
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.683	5.114
1.01.08.03	Outros	1.683	5.114
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.683	5.114
1.02	Ativo Não Circulante	1.349.003	1.268.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.754	121.663
1.02.01.06	Tributos Diferidos	128.002	120.074
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	128.002	120.074
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.752	1.589
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.752	1.589
1.02.03	Imobilizado	80.092	85.682
1.02.04	Intangível	1.139.157	1.060.657

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	1.432.454	1.351.127
2.01	Passivo Circulante	201.349	211.541
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.920	2.921
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.920	2.921
2.01.02	Fornecedores	36.118	38.384
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.874	38.167
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	244	217
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.954	26.645
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.822	19.497
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.680	7.360
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Federais Retidos	2.339	2.972
2.01.03.01.03	Pis e Cofins	3.013	3.170
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	3.790	5.995
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6	5
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.126	7.143
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.671	6.149
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	455	994
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.180	9.033
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.091	2.176
2.01.04.02	Debêntures	38.089	6.857
2.01.05	Outras Obrigações	32.726	37.738
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	28.653	29.462
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	28.653	29.462
2.01.05.02	Outros	4.073	8.276
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	4.073	8.276
2.01.06	Provisões	67.451	96.820
2.01.06.02	Outras Provisões	67.451	96.820
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	67.451	96.820
2.02	Passivo Não Circulante	828.570	787.920
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	500.900	501.531
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.407	3.386
2.02.01.02	Debêntures	498.493	498.145
2.02.03	Tributos Diferidos	118.846	113.880
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	118.846	113.880
2.02.04	Provisões	208.824	172.509
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.240	32.848
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados	26.037	25.232
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências	7.203	7.616
2.02.04.02	Outras Provisões	175.584	139.661
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	175.584	139.661
2.03	Patrimônio Líquido	402.535	351.666
2.03.01	Capital Social Realizado	257.911	257.911
2.03.04	Reservas de Lucros	73.152	4.239
2.03.04.01	Reserva Legal	6.561	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.895	4.239
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	61.696	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.472	89.516

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	275.657	543.002	243.000	487.167
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-169.844	-351.337	-141.973	-281.197
3.02.01	Custo de construção	-50.996	-102.647	-42.732	-91.674
3.02.02	Provisão de manutenção	-18.049	-35.930	8.838	10.874
3.02.03	Depreciação e amortização	-22.680	-43.535	-18.565	-35.693
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-2.809	-5.815	-3.437	-7.293
3.02.05	Serviços	-70.134	-152.884	-82.188	-149.009
3.02.06	Custo com pessoal	-1.590	-3.413	-1.445	-2.856
3.02.07	Materiais, equipamentos e veiculos	-1.114	-2.027	-1.119	-1.981
3.02.08	Outros	-2.472	-5.086	-1.325	-3.565
3.03	Resultado Bruto	105.813	191.665	101.027	205.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.503	-42.122	-18.091	-34.449
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.398	-34.117	-17.751	-34.109
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	423	430	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.528	-8.435	-340	-340
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82.310	149.543	82.936	171.521
3.06	Resultado Financeiro	-20.503	-40.075	-18.387	-35.986
3.06.01	Receitas Financeiras	470	1.151	750	1.560
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.973	-41.226	-19.137	-37.546
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.807	109.468	64.549	135.535
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-21.551	-37.996	-22.071	-46.323
3.08.01	Corrente	-20.640	-40.958	-18.124	-42.221
3.08.02	Diferido	-911	2.962	-3.947	-4.102
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.256	71.472	42.478	89.212
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.256	71.472	42.478	89.212
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,30000	0,53000	0,31000	0,66000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercicio 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercicio Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01.02	PN	0,33000	0,58000	0,35000	0,73000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,30000	0,53000	0,31000	0,66000
3.99.02.02	PN	0,33000	0,58000	0,35000	0,73000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	147.622	138.679
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	200.497	155.795
6.01.01.01	Lucro líquido do período	71.472	89.212
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.962	4.102
6.01.01.03	Depreciação e amortização	44.322	36.560
6.01.01.04	Resultado na baixa do ativo imobilizado	8.435	354
6.01.01.05	Juros e variação monet.sobre debêntures, financ., arrend.mercantil circulantes e não circulantes	31.937	21.506
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-8.607	-5.227
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	911	0
6.01.01.08	Juros, multa e outros encargos sobre impostos parcelados - Lei nº. 11.941/09	0	1.297
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para devedores duvidosos	21	9
6.01.01.11	Provisão para contingências	2.747	507
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	35.930	-10.874
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	16.291	18.349
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.875	-13.691
6.01.02.01	Contas a receber	4.310	3.612
6.01.02.02	Partes relacionadas	-343	-997
6.01.02.03	Impostos a recuperar	139	-295
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.128	-3.869
6.01.02.05	Outras contas a receber	3.268	0
6.01.02.06	Fornecedores	-2.266	-8
6.01.02.07	Partes relacionadas	972	4.946
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	999	876
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto	-5.796	3.297
6.01.02.10	Liquidação de contingências	-3.160	-1.238
6.01.02.11	Realização de provisão de manutenção	-45.667	-20.015
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-4.203	0
6.01.03	Outros	0	-3.425
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-118.843	-93.242
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-6.670	-1.557
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-102.916	-91.685
6.02.03	Adiantamento para aquisição de intangível	-9.257	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.023	-60.661
6.03.01	Dividendos pagos	-20.603	-24.465
6.03.02	Juros sobre capital próprio	0	-11.944
6.03.05	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (captações)	-91	3.015
6.03.06	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-1.223	0
6.03.07	Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil (pagamento juros)	-106	-27.267
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.756	-15.224
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.695	32.334



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.451	17.110

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	257.911	0	93.755	0	0	351.666
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	257.911	0	93.755	0	0	351.666
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	71.472	0	71.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	71.472	0	71.472
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-20.603	0	0	-20.603
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-20.603	0	0	-20.603
5.07	Saldos Finais	257.911	0	73.152	71.472	0	402.535

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	230.769	0	131.062	0	0	361.831
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	230.769	0	131.062	0	0	361.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.142	0	-51.607	0	0	-24.465
5.04.01	Aumentos de Capital	27.142	0	0	0	0	27.142
5.04.06	Dividendos	0	0	-51.607	0	0	-51.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	89.212	0	89.212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	89.212	0	89.212
5.07	Saldos Finais	257.911	0	79.455	89.212	0	426.578

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010</b>
7.01	Receitas	584.537	524.717
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	571.275	512.326
7.01.02	Outras Receitas	13.262	12.391
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-338.175	-270.345
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-173.594	-160.920
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.004	-28.625
7.02.04	Outros	-138.577	-80.800
7.02.04.01	Custos de Construção	-102.647	-91.674
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-35.930	10.874
7.03	Valor Adicionado Bruto	246.362	254.372
7.04	Retenções	-44.322	-36.560
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.322	-36.560
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	202.040	217.812
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.151	1.560
7.06.02	Receitas Financeiras	1.151	1.560
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	203.191	219.372
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	203.191	219.372
7.08.01	Pessoal	9.035	6.362
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.008	5.500
7.08.01.02	Benefícios	717	565
7.08.01.03	F.G.T.S.	300	268
7.08.01.04	Outros	10	29
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.703	85.420
7.08.02.01	Federais	57.315	63.640
7.08.02.02	Estaduais	248	121
7.08.02.03	Municipais	24.140	21.659
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.981	38.378
7.08.03.01	Juros	40.641	36.995
7.08.03.02	Aluguéis	340	1.383
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	71.472	89.212
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	71.472	89.212

**Comentário do Desempenho****CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA PRESIDENTE DUTRA S/A****2º Trimestre de 2011****1 – Comentários sobre o desempenho operacional da Concessionária, conforme os itens abaixo:****1.1 – Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior:**

	<b>Volume de Tráfego</b>
<b>2º Trimestre de 2010</b>	41.460.419
<b>2º Trimestre de 2011</b>	43.476.779

OBS: Veículos Equivalentes

O tráfego registrado na Rodovia Presidente Dutra no segundo trimestre de 2011 apresentou um volume maior de 4,86% quando comparado com igual período do ano anterior, em virtude da retomada do crescimento econômico no país.

**2 – Reajustes de tarifas de pedágio:**

É importante ressaltar que no dia 27/03/2010, iniciou-se a operação de cobrança bidirecional. As tarifas no trecho compreendido entre Arujá e Guararema, passaram de R\$ 4,30 para R\$ 4,20, cobrados em duas vezes: R\$ 2,10\* em Arujá e R\$ 2,10\* em Guararema, em ambos os sentidos.

Nesse novo valor está considerado além do reajuste contratual, uma revisão na tarifa básica de pedágio efetuada pela ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestre).

\* tarifa básica para veículos de passeio e por eixo para veículos comerciais.

**3 – Análise do demonstrativo de resultado trimestral:**

O valor acumulado no segundo trimestre de 2011 demonstrou um lucro de R\$ 40.256 mil, sendo inferior ao correspondente resultado apurado em igual período de 2010 (lucro de R\$ 42.478 mil), devido principalmente aos seguintes itens:

- **Receita de pedágio:** A receita de pedágio do segundo trimestre de 2011, no valor de R\$ 239.181 mil, obteve um acréscimo de 12,30% em relação ao igual período do exercício anterior, que foi de R\$ 212.980 mil.
- **Receita de construção:** A receita de construção do segundo trimestre de 2011 no valor de R\$ 50.996 mil obteve um acréscimo de 19,34% em relação ao igual período do exercício anterior de R\$ 42.732 mil.
- **Receitas acessórias:** No segundo trimestre de 2011, as receitas acessórias, no valor de R\$ 6.649 mil, foram maiores 5,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (que foi de R\$ 6.296 mil), decorrente principalmente da correção dos contratos de fibra óptica, reajustados pelo IGP-M.
- **Tributos:** No segundo trimestre de 2011, os tributos (R\$ 21.169 mil) foram maiores que os de igual período de 2010 (R\$ 19.008 mil), principalmente devido ao acréscimo de 12,30% na receita de pedágio e de 5,6% nas receitas acessórias.
- **Provisão de Manutenção:** No segundo trimestre de 2011, temos a provisão de manutenção no valor de R\$ 18.049 mil ante uma reversão no igual período de 2010 de R\$ 8.838 mil.
- **Custos operacionais, contratuais e de construção:** No segundo trimestre de 2011, os custos operacionais, contratuais e de construção (R\$ 148.110 mil), foram menores -0,97% em relação ao mesmo período de 2010 (R\$ 149.569 mil).
- **Depreciação:** No segundo trimestre de 2011, a depreciação (R\$ 22.680 mil) foi superior à de igual período de 2010 (R\$ 18.565 mil) em virtude do maior volume de investimentos.
- **Resultado Financeiro:** No segundo trimestre de 2011, o resultado financeiro, no montante de (R\$ 20.503) mil, foi maior que o período do ano anterior (R\$ 18.387) mil.
- **Imposto de Renda e Contribuição Social:** No segundo trimestre de 2011, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (R\$ 21.551 mil) foram menores que os de igual período de 2010 (R\$ 22.071 mil).

## Comentário do Desempenho

### 4 – Financiamentos:

- Ao final de junho/11, o saldo do endividamento a título de financiamento, somou R\$ 543.407 mil, conforme abaixo discriminado:

Descrição	Valores em R\$ mil
Finame	1.712
Leasing de veículos	2.786
Debêntures	538.909
<b>Total</b>	<b>543.407</b>

### 5 – Ações junto ao Poder Concedente e influência de atos governamentais:

- Publicação da Resolução n.º 3.651 de 07/04/2011, que aprova a metodologia de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão de rodovias federais da 1ª Etapa, da 2ª Etapa – Fase I e do Pólo Pelotas, em decorrência de novos investimentos e serviços;
- Processo de Revisão Ordinária e Extraordinária da Tarifa Básica de Pedágio – TBP.

### 6 – Investimentos:

- No segundo trimestre de 2011, os investimentos, no montante de (R\$ 71.142 mil), foram maiores que os do mesmo período do exercício anterior (R\$ 63.560 mil).

#### 6.1 – Comentários sobre obras:

##### Obras em andamento durante o segundo trimestre de 2011

- Recuperação, reforço e alargamento:
  - Ponte sobre o rio São Gonçalo, km 64,37 - Pista Sul (SP);
  - Ponte sobre o rio Comprido, km 157,72 - Pista Norte (SP);
  - Viaduto de Acesso à Jacareí I, km 158,01 - Pista Norte (SP);
  - Viaduto sobre a RFFSA, km 158,21 - Pista Norte (SP);
  - Ponte sobre o canal do Vigário, km 232,2 - Pistas Norte e Sul (RJ).
- Recuperação e reforço:
  - Viaduto sobre a BR-116 (São Pedro), km 109,42 - travessia (SP);
  - Viaduto sobre a BR-116 (Ubatuba), km 110,71 - travessia (SP).
- Recuperação:
  - Passarela Parque Columbia, km 165,39 (RJ).
- Implantação da Marginal Sul de São Paulo, km 216,5 a 222,1
- Implantação da Marginal Norte do Rio de Janeiro, km 170,4 a 176
- Implantação da Marginal Sul do Rio de Janeiro, km 173,7 a 176
- Implantação do Trevo km 58/SP, Guaratinguetá
- Implantação do Trevo km 38/SP, Cachoeira Paulista
- Implantação de Passarela, km 168,00 (SP) – Jacareí
- Implantação de Passarela, km 189,20 (SP) – Santa Isabel
- Implantação da Transposição do km 92 (SP) – Pindamonhangaba
- Adequação do trevo km 158 Pista Norte (SP) – Jacareí
- Implantação do Trevo do km 161 (SP) – Jacareí

## Comentário do Desempenho

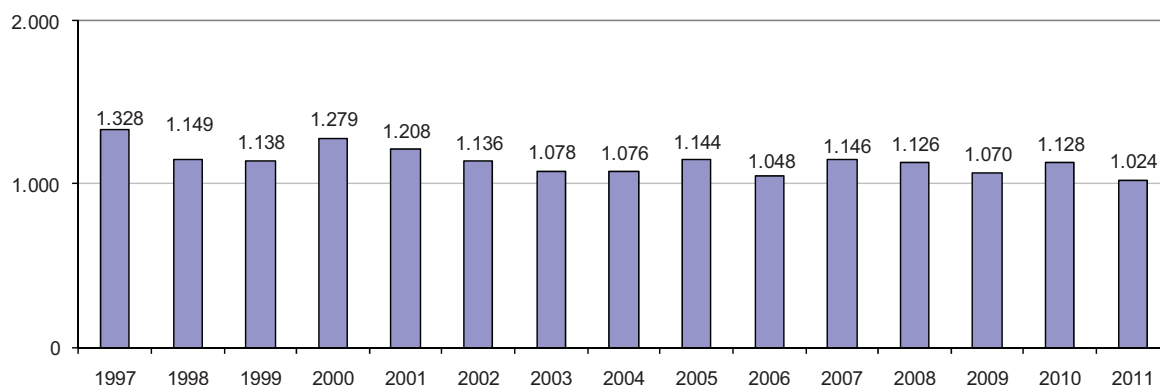
- Implantação de Passarela e ponto de ônibus, km 184,20 (RJ) – Nova Iguaçu
- Implantação de faixa adicional entre o km 145 e o km 147 Pista Sul (SP)

### Obras concluídas durante o segundo trimestre de 2011

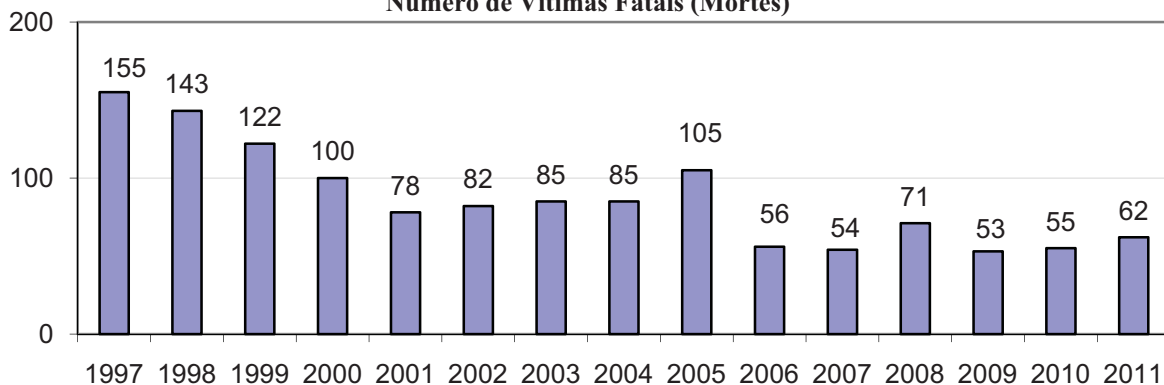
- Recuperação, reforço e alargamento:
  - Ponte sobre o rio Pirai, km 237,23 - Pista Norte (RJ).
- Recuperação:
  - Passarela Jardim América, 163,86 (RJ);
  - Passarela Toddy, km 219,67 (SP);
  - Passarela A.Gaspar, 214,86 (SP).
- Implantação de Passarela e ponto de ônibus, km 185,60 (RJ) – Nova Iguaçu
- Implantação de Faixa adicional km 218 ao km 220 Pista Norte (SP)

## 7 – Segurança na NovaDutra:

Número de Vítimas (Leves, Moderadas e Graves)



Número de Vítimas Fatais (Mortes)



\*2º Trimestre de cada ano

## 8 – Considerações Finais

As informações não financeiras, assim com outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

## Notas Explicativas

# Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às informações trimestrais

### Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

#### 1 Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, compreendendo 402,2 km, mediante cobrança de pedágio. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010.

#### 2 Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Os saldos apresentados em Reais nestas informações trimestrais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas pela Administração da Companhia em 09 de agosto de 2011.

#### *Reclassificação*

Para melhor apresentação dos valores de impostos a recuperar e impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto na demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 30 de junho de 2010, foram reclassificados os montantes de 26.324 e R\$ 9.904, relativos a antecipações de IRPJ e CSLL, das rubricas de Impostos a recuperar para Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto, ambos no fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais.



## Notas Explicativas

### 3 Principais políticas e práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### 4 Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	1.433	1.958
Aplicações financeiras	<u>23.018</u>	<u>15.737</u>
	<u><u>24.451</u></u>	<u><u>17.695</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,08% do CDI, equivalente a 11,53% ao ano (9,68% ao ano em 31 de dezembro de 2010).

### 7 Contas a receber

	30/06/2011	31/12/2010
<b>Circulante</b>		
Vale pedagógico, cupons a receber e cartão de crédito	5.513	4.751
Ocupação da faixa de domínio	1.556	6.793
Locação de painéis publicitários	475	296
Tarifa sobre eventos	40	40
Outros	<u>55</u>	<u>69</u>
	7.639	11.949
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(483)</u>	<u>(462)</u>
	<u><u>7.156</u></u>	<u><u>11.487</u></u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por data de vencimento:

**Notas Explicativas**

	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Crédito a vencer	6.315	10.659
Créditos vencidos até 60 dias	833	819
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	8	9
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	12	10
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	18	20
Créditos vencidos há mais de 361 dias	453	432
	<u>7.639</u>	<u>11.949</u>

- (a) Provisão para devedores duvidosos (PDD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

**8 Imposto de renda e contribuição social****a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	<u><b>30/06/2011</b></u>	<u><b>30/06/2010</b></u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	109.468	135.535
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(37.219)	(46.082)
Ajuste na despesa tributária		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(604)	(182)
Despesas com brindes e associações de classe	(138)	(70)
Incentivo relativo ao imposto de renda	(35)	1
Outros ajustes tributários	-	10
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(37.996)	(46.323)
Impostos correntes	(40.958)	(42.221)
Impostos diferidos	2.962	(4.102)
Alíquota efetiva de Impostos correntes e diferidos	35%	34%

## Notas Explicativas

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	30/06/2011	31/12/2010
<b>Ativo não circulante</b>		
Constituição da provisão de manutenção (a)	82.632	80.404
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	33.611	29.810
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	8.865	3.581
Provisão para contingências	2.449	2.589
Provisão para participação nos resultados (PLR)	166	449
Provisão para devedores duvidosos	164	158
Provisão para perda de investimentos	123	122
Parcelamento de impostos - não homologado	-	2.797
Custo da transação na emissão de títulos	(8)	7
Outros	-	157
	<b><u>128.002</u></b>	<b><u>120.074</u></b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(106.251)	(103.878)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(12.456)	(9.858)
Outros	(139)	(144)
	<b><u>(118.846)</u></b>	<b><u>(113.880)</u></b>

- (a) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “c” conforme práticas contábeis - Lei 11.638/07;
- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis - Lei 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas práticas contábeis - Lei 11.638/07;
- (d) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das práticas contábeis;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis - Lei 11.638/07.

## Notas Explicativas

### 9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado dos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. Estas operações foram realizadas substancialmente em condições de mercado.

	Transações		Saldos	
	Serviços prestados	Aquisição de intangível	Ativo circulante	Passivo circulante
<b>Controladora</b>				
CCR S.A. - Divisão Actua (a)	13.131	-	-	2.054
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (b)	13.783	-	-	2.142
Conc.de Rod.do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. (c)	-	-	116	1
Conces.do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (c)	-	-	-	41
Concessionária da Linha 4 do Metrô de S.Paulo S.A. (c)	-	-	-	1
Companhia Operadora de Rodovias (c)	-	-	15	1
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(d)	-	5.233	-	1.312
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (e)	122.444	-	-	22.689
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (f)	-	-	47.081	-
<b>Profissionais chave</b>				
Remuneração de administradores	1.561	-	-	412
Total, 30 de junho de 2011	<u>150.919</u>	<u>5.233</u>	<u>47.212</u>	<u>28.653</u>
Total, 31 de dezembro de 2010	<u>307.680</u>	<u>5.593</u>	<u>46.869</u>	<u>29.462</u>
Total, 30 de junho de 2010	<u>163.602</u>	<u>8.639</u>		

- (a) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;
- (b) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR;
- (c) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (d) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras da Rodovia;
- (e) Prestador exclusivo de serviços de operação e manutenção da Rodovia; e
- (f) Refere-se aos valores de tarifas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do sistema Sem Parar, e aos valores de tarifa de pedágio eletrônico os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente.

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

**Notas Explicativas**

	<b>30/06/2011</b>	<b>30/06/2010</b>
Benefícios de curto prazo	492	532
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	1.014	513
Previdência privada	53	24
Seguro de vida	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u>1.561</u>	<u>1.071</u>

**10 Ativo imobilizado**

	Taxa média anual de depreciação %	<b>30/06/2011</b>			<b>31/12/2010</b>
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10	3.812	(2.044)	1.768	1.571
Máquinas e Equipamentos	13	19.955	(10.199)	9.756	7.947
Veículos	20	20.322	(13.213)	7.109	7.754
Instalações e Edificações	7	1.558	(1.558)	-	-
Sistemas Operacionais	8	86.432	(46.139)	40.293	33.074
Imobilizações em Andamento	-	<u>21.166</u>	<u>-</u>	<u>21.166</u>	<u>35.336</u>
		<u>153.245</u>	<u>(73.153)</u>	<u>80.092</u>	<u>85.682</u>

**Movimentação do custo**

	<b>31/12/2010</b>	<b>30/06/2011</b>			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (1)	Custo
Móveis e Utensílios	3.644	-	(203)	371	3.812
Máquinas e Equipamentos	17.618	5	(328)	2.660	19.955
Veículos	20.170	-	(644)	796	20.322
Instalações e Edificações	1.558	-	-	-	1.558
Sistemas Operacionais	100.956	-	(33.088)	18.564	86.432
Imobilizações em Andamento	<u>35.336</u>	<u>8.125</u>	<u>-</u>	<u>(22.295)</u>	<u>21.166</u>
	<u>179.282</u>	<u>8.130</u>	<u>(34.263)</u>	<u>96</u>	<u>153.245</u>

(1) Reclassificação do ativo imobilizado para intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.460 em 30 de junho de 2011 (R\$ 1.259 em 30 de junho de 2010).

**Notas Explicativas****Movimentação da depreciação**

	31/12/2010	30/06/2011		Depreciação
	Depreciação	Adições	Baixas	
Móveis e Utensílios	(2.073)	(133)	162	(2.044)
Máquinas e Equipamentos	(9.671)	(821)	293	(10.199)
Veículos	(12.416)	(1.410)	613	(13.213)
Instalações e Edificações	(1.558)	-	-	(1.558)
Sistemas Operacionais	(67.882)	(3.017)	24.760	(46.139)
	(93.600)	(5.381)	25.828	(73.153)

**11 Ativo intangível**

	Taxa anual de amortização %	30/06/2011		31/12/2010	
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	(*)	1.560.264	(431.759)	1.128.505	1.057.647
Direitos de uso de sistemas informatizados	15	5.960	(4.911)	1.049	1.020
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	17	3.811	(1.541)	2.270	1.990
Adiantamento a fornecedores	-	7.333	-	7.333	-
		1.577.368	(438.211)	1.139.157	1.060.657

**Movimentação do custo**

	31/12/2010	30/06/2011		Custo
	Custo	Adições	Transferências (1)	
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	1.451.035	108.280	949	1.560.264
Direitos de uso de sistemas informatizados	5.667	-	293	5.960
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	3.225	-	586	3.811
Adiantamento a fornecedores	-	9.257	(1.924)	7.333
	1.459.927	117.537	(96)	1.577.368

## Notas Explicativas

### Movimentação da amortização

	31/12/2010	30/06/2011	
	Amortização	Adições	Amortização
Direitos de exploração da infraestrutura	(393.388)	(38.371)	(431.759)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(4.647)	(264)	(4.911)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	(1.235)	(306)	(1.541)
	<u>(399.270)</u>	<u>(38.941)</u>	<u>(438.211)</u>

(\*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(a) Do montante de R\$ 1.560.264 em 30 de junho de 2011, R\$ 130.232 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários. As principais obras de melhorias em andamento em 30 de junho de 2011 são as seguintes:

1. Implantação de Marginal RJ Norte km 170,4 a 176,0
2. Implantação de Marginal RJ Sul km 173,7 ao 176,0
3. Implantação da Interseção Desnível no km 38 SP
4. Implantação de Trevo km 58,15 Guaratinguetá/SP
5. Reforço e alargamento de obras-de-arte especiais
6. Implantação de Marginal em Guarulhos km 216 a 222 Sul (SP)

(1) Reclassificações do ativo intangível para o imobilizado.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 7.147 em 30 de junho de 2011 (R\$ 3.968 em 30 de junho de 2010). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,97% ao mês durante o período de 2011 (em média, de 0,89% ao mês durante o período de 2010).

## 12 Financiamentos e arrendamento mercantil

Instituições Financeiras	Taxas contratuais (% a.a)	Vencimento final			Condição de amortização
			30/06/2011	31/12/2010	
Banco Bradesco S.A.	TJLP + 3,0	Novembro de 2011	113	243	Parcelas mensais (a)
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	TJLP + 3,0	Maior de 2012	386	608	Parcelas mensais (a)
HSBC Bank Brasil S.A.	TJLP + 1,7	Outubro de 2013	255	310	Parcelas mensais (a)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 1,0	Julho de 2015	958	1.068	Parcelas mensais (a)
Banco Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 1,5	Outubro de 2013	2.786	3.333	Parcelas mensais (b)
Total			<u>4.498</u>	<u>5.562</u>	
Total circulante			2.091	2.176	
Total não circulante			2.407	3.386	

### Garantias

(a) Fidejussória e Bens financiados

(b) Bens financiados

**Notas Explicativas****Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<b>30/06/2011</b>
2012	749
2013	1.286
2014	235
2015	<u>137</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>2.407</u></u></b>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 não houve contratação de novas operações ou liquidação de operações de períodos anteriores.

**13 Debêntures**

Taxas	Custo Efetivo	Custos de transação	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento final			Condição de amortização
Contratuais	(%a.a.)	incorridos			30/06/2011	31/12/2010	
Série 1	110,50% do CDI	0,01328% (a)	1.589	1.396	321.775	302.968	7 Parcelas anuais (b)
Série 2	112,50% do CDI	0,01328% (a)	1.059	931	214.807	202.034	7 Parcelas anuais (c)
<b>Total</b>					<u>536.582</u>	<u>505.002</u>	
Debêntures					38.909	7.650	
Custo da transação					<u>(820)</u>	<u>(793)</u>	
<b>Total circulante</b>					<b><u>38.089</u></b>	<b><u>6.857</u></b>	
Debêntures					500.000	500.000	
Custo da transação					<u>(1.507)</u>	<u>(1.855)</u>	
<b>Total não circulante</b>					<b><u>498.493</u></b>	<b><u>498.145</u></b>	

**Garantias**

(b) Flutuante

(c) Não existem garantias

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas às futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a influência do prazo de cada transação. Os métodos de cálculo acima estão de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

**Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<b>30/06/2011</b>
2012	71.400
2013	142.800
2014	142.800
2015	<u>143.000</u>
<b>Total</b>	<b><u><u>500.000</u></u></b>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente.



## Notas Explicativas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 não houve contratação de novas operações ou liquidação de operações de períodos anteriores.

### 14 Fornecedores

	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Fornecedores e Prestadores de Serviços Nacionais (a)	22.332	26.237
Fornecedores e Prestadores de Serviços Estrangeiros (a)	244	217
Cauções e Retenções Contratuais (b)	<u>13.542</u>	<u>11.930</u>
	<u><u>36.118</u></u>	<u><u>38.384</u></u>

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, é retido 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

### 15 Obrigações fiscais

#### a) Obrigações fiscais Federais, Estaduais e Municipais – a recolher

	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Imposto de renda e contribuição social	5.680	7.360
ISS a recolher	5.671	6.149
Pis e Cofins	3.013	3.170
Pis, Cofins e CSLL retidos	1.468	1.762
INSS	690	983
IRRF	126	174
Outros	<u>61</u>	<u>58</u>
	<u><u>16.709</u></u>	<u><u>19.656</u></u>

## Notas Explicativas

### b) Obrigações fiscais Federais e Municipais – parceladas

	31/12/2010		30/06/2011		
	Saldo Inicial	Atualização	Pagamento	Transferências	Total
<b>Circulante</b>					
IRPJ	1.638	64	(350)	(1.352)	-
CSLL	737	36	(193)	(580)	-
COFINS	2.886	84	(2.033)	(937)	-
ISS	994	143	(682)	-	455
INSS	717	28	-	(745)	-
IRRF	17	1	-	(18)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	-	-	3.790	3.790
<b>Total circulante</b>	<b>6.989</b>	<b>356</b>	<b>(3.258)</b>	<b>158</b>	<b>4.245</b>
<b>Não circulante</b>					
IRPJ	14.194	542	-	(14.736)	-
CSLL	4.677	177	-	(4.854)	-
INSS	6.218	238	-	(6.456)	-
IRRF	143	6	-	(149)	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (1)	-	-	-	26.037	26.037
<b>Total não circulante</b>	<b>25.232</b>	<b>963</b>	<b>-</b>	<b>(158)</b>	<b>26.037</b>

(1) Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 começaram a ser pagos a partir de junho de 2011 de acordo com o processo de consolidação da Receita Federal do Brasil ocorrido em 17 de junho de 2011, em até 120 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, e atualizados mensalmente com base na taxa Selic.

## 16 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

## Notas Explicativas

### Movimentação dos processos

	31/12/2010	30/06/2011		
	Saldo inicial	Constituição/ reversão de provisão	Pagamento	Total
<b>Não circulante</b>				
Cíveis	7.519	849	(1.217)	7.151
Trabalhistas	97	61	(106)	52
Total	7.616	910	(1.323)	7.203

A Companhia possui outras contingências passivas avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 26.894 em 30 de junho de 2011 (R\$ 23.804 em 31 de dezembro de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída. Desse montante, R\$ 3.569 referem-se a questões tributárias e fiscais e R\$ 23.325 a questões cíveis e trabalhistas.

Existem também outras contingências passivas relativas à questões cíveis, e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 17.265 para os processos em andamento.

## 17 Arrendamento mercantil

### a. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	30/06/2011	31/12/2010
Até um ano	-	44

A Companhia em 30 de junho de 2011 não possui nenhum contrato de arrendamento mercantil vigente.

A Companhia reconheceu despesas com operações de arrendamento mercantil operacional, no montante de R\$ 123 em 30 de junho de 2011 (R\$ 1.282 em 30 de junho de 2010).

### b. Financeiro

A Companhia possui ativos num montante de R\$ 3.670 obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até 3 anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

**Notas Explicativas****Ativo imobilizado – valor residual**

	<b>30/06/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Veículos	3.126	3.486

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia reconheceu como despesa financeira o montante de R\$ 192 e R\$ 367 relativos a despesas de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<b>30/06/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Presente</b>	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Presente</b>
Até um ano	1.451	1.249	1.358	1.265
Acima de um ano e até cinco anos	1.511	1.537	2.094	2.068
	<u>2.962</u>	<u>2.786</u>	<u>3.452</u>	<u>3.333</u>

Os valores presentes foram calculados com base na taxa de juros dos contratos de arrendamento mercantil.

**18 Provisão de manutenção**

	<b>31/12/2010</b>		<b>30/06/2011</b>		
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Constituição de provisão a valor presente</b>	<b>Reversão do ajuste a valor presente</b>	<b>Realização</b>	<b>Total</b>
<b>Circulante</b>					
Provisão de manutenção	96.820	10.698	5.600	(45.667)	67.451
<b>Não circulante</b>					
Provisão de manutenção	139.661	25.232	10.691	-	175.584

Os projetos com início de provisão durante o exercício de 2009, ou antes, foram trazidos a valor presente à taxa de 14,75% ao ano e os projetos com início de provisão a partir do exercício de 2010 foram trazidos a valor presente à taxa de 12,34% ao ano. A taxa utilizada refere-se às taxas de mercado para estes períodos.

Em 30 de junho de 2011 o montante provisionado corresponde a R\$ 323.638 do fluxo de caixa nominal dos projetos (R\$ 217.240 em 31 de dezembro de 2010).

## Notas Explicativas

### 19 Patrimônio Líquido

#### a. Dividendos

Em 30 de março de 2011, conforme ata da Reunião do Conselho de Administração, a Companhia distribuiu dividendos intermediários, no montante de R\$ 20.603, correspondente a R\$ 0,16 por ação, à conta de reserva de retenção de lucros do exercício de 2010.

#### b. Lucro por ação básico e diluído

(Em milhares, exceto ações e lucro por ação)	30/06/2011	30/06/2010
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido disponível	71.472	89.212
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído	64.383.093	64.383.093
Média ponderada de ações preferenciais- básico e diluído	64.383.093	64.383.093
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,53	0,66
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,58	0,73

### 20 Receitas

	30/06/2011	30/06/2010
Receitas de pedágio	468.628	420.652
Receitas de contrato de construção	102.647	91.674
Receitas acessórias	13.262	12.391
Receitas brutas	<u>584.537</u>	<u>524.717</u>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do período:

Receitas brutas	584.537	524.717
Menos:		
Impostos sobre receitas	(41.768)	(37.521)
Ganhos ou perdas na arrecadação de pedágio	233	(29)
Total das receitas	<u>543.002</u>	<u>487.167</u>

## Notas Explicativas

### 21 Resultado Financeiro

	30/06/2011	30/06/2010
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre financiamentos e debêntures	(31.937)	(20.192)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(16.291)	(18.349)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(143)	(1.923)
Variação monetária sobre debêntures	-	(1.313)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(911)	(672)
Capitalização de custos dos empréstimos	8.607	5.227
IOF	(551)	(324)
	<u>(41.226)</u>	<u>(37.546)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.139	1.456
Juros e outras receitas financeiras	8	97
Descontos obtidos	4	7
	<u>1.151</u>	<u>1.560</u>
	<u>(40.075)</u>	<u>(35.986)</u>

### 22 Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Companhia não possui e não operou com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos apresentados.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2011				31/12/2010			
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	23.018	-	-	23.018	15.737	-	-	15.737
Contas a receber	-	7.156	-	7.156	-	11.487	-	11.487
Partes relacionadas	-	47.212	-	47.212	-	46.869	-	46.869
<b>Passivos</b>								
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(1.712)	(1.712)	-	-	(2.229)	(2.229)
Debêntures	-	-	(536.582)	(536.582)	-	-	(505.002)	(505.002)
Arrendamento mercantil	-	-	(2.786)	(2.786)	-	-	(3.333)	(3.333)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(40.191)	(40.191)	-	-	(46.660)	(46.660)
Partes relacionadas	-	-	(28.653)	(28.653)	-	-	(29.462)	(29.462)
<b>Total</b>	<u>23.018</u>	<u>54.368</u>	<u>(609.924)</u>	<u>(532.538)</u>	<u>15.737</u>	<u>58.356</u>	<u>(586.686)</u>	<u>(512.593)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação

## Notas Explicativas

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	538.909	557.634	507.650	528.143

(\*) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo os quais estão qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras de curto prazo, nos valores de R\$ 23.018 em 30 de junho de 2011 (R\$ 15.737 em 31 de dezembro de 2010).

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 30 de junho de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

#### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ (2)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	538.909	(73.669)	(86.782)	(110.862)
				(73.669)	(86.782)	(110.862)

As taxas de juros consideradas para 12 meses foram:

CDI (1)	12,15%	15,19%	18,23%
---------	--------	--------	--------

Abaixo estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se à taxa de 30/06/2011, divulgada pela CETIP.

(2) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2011 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

## Notas Explicativas

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Finame), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

### 23 Cobertura de Seguros

Em 30 de junho de 2011, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de engenharia - Cobertura por obra, sendo o maior valor R\$ 123.719;
- Riscos patrimoniais e responsabilidade civil - R\$ 55.000 e R\$ 15.000, respectivamente;
- Perda de receita - Previsão de faturamento para doze meses de R\$ 958.548, sendo o período indenizatório de até 30 dias ou R\$ 79.879.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 33.497, cobrindo riscos das obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

### 24 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 30 de junho de 2011 esses compromissos estavam estimados em R\$ 625.853 (R\$ 707.829, em 31 de dezembro de 2010).

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.  
Santa Isabel - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino  
Contador CRC 1SP196907/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2011.

Santa Isabel, 09 de agosto de 2011.

**ASCENDINO DA SILVA MENDES**  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

**JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES**  
Diretor de Operacional

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as demonstrações financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2011.

Santa Isabel, 09 de agosto de 2011.

**ASCENDINO DA SILVA MENDES**  
Diretor Presidente e de Relação com Investidores

**JOSÉ HERZEN SALGADO ALVES**  
Diretor de Operacional